

ADEGA COOPERATIVA DO CADAVAL EMPENHADA NA QUALIDADE PRODUTIVA

No seguimento da eleição interna decorrida no início do ano, a direção da Adega Cooperativa do Cadaval passou a ser encabeçada por Leopoldo Neves. O novo presidente faz um balanço da última campanha e destaca a qualidade produtiva e o investimento contínuo como fatores de sucesso.

Após ter integrado, por três mandatos, o órgão de gestão da Adega Cooperativa do Cadaval (ACC), primeiro como vogal e depois como vice-presidente, Leopoldo Neves (Ventosa) passou, a partir da eleição

de 9 de janeiro, a assumir a presidência da direção, tendo como vice-presidente Joaquim Santos e por secretário António Oliveira. A assembleia geral é, por seu turno, liderada por Fernando Silva.

Contando com 1300 associados efetivos, a ACC conta com pouco mais de 350 sócios a fazer entrega de uvas. Em 2014, a adega recebeu um total de 4700 toneladas daquele fruto, menos 700 que em 2013, e escoou cerca de 2,7 milhões de litros de vinho.

No que toca à última cam-

panha, Leopoldo Neves refere uma quebra de cerca de 25 por cento na produção de vinho da adega. Para além de condições climáticas difíceis, o dirigente aponta, como segunda causa do decréscimo produtivo, o fenómeno da reestruturação das vinhas. *“Temos muitos sócios que reestruturaram as vinhas, daí a produção ter sido um pouco mais pequena. Penso que agora vá começar a aumentar, visto que há aí muitas vinhas novas”*. O responsável ressalva, no entanto, que só ao cabo de dois a três

anos é que uma vinha reestruturada recomeça a produzir.

Quanto a mercados internacionais, a adega está presente na Noruega, Estados Unidos da América, Canadá, Brasil, China, Argélia, estando presentemente a tentar implantar-se em Moçambique.

Com 51 anos de existência, a ACC continua a apostar no investimento contínuo como chave para o sucesso. Paralelamente, *“uvas boas e bons enólogos”* são, segundo considera o presidente da cooperativa, a receita-base para a conce-

ção de bons vinhos.

Premiada por diversas vezes ao longo dos anos, mais recentemente a adega do Cadaval viu o mérito dos seus vinhos ser distinguido com medalha de Prata no Concurso de Vinhos de Lisboa 2014 (promovido pela Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa) e medalhas de Bronze no 31.º Festival do Vinho Português - Bombarral e no 1.º Concurso Nacional de Vinhos do Crédito Agrícola.



Leopoldo Neves é o novo presidente da Adega Cooperativa do Cadaval



Perspetiva da Adega Cooperativa do Cadaval